



65 anos
com o Brasil

www.dosaq.com.br

DOSAQ - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BOMBAS LTDA.

Email: vendas@dosaq.com.br

Fones: (55) 11- 2946-6642 Fax: (55) 11- 2946-9723

MANUAL DO PROPRIETÁRIO

EQUIPAMENTOS

***BOMBAS DOSADORAS DE DIAFRAGMAS**

***MISTURADORES PORTÁTEIS**

LENTOS E RÁPIDOS.

DOSAQ IND E COM DE BOMBAS LTDA
RUA: IMOROTI, 113 -SÃO JOÃO CLÍMACO - SP
CEP.04253-020
FONE:(011)6946-6642 FAX:(011)6946-9723

BOMBAS
DOSADORAS

A Dosaq agradece sua preferência, encontra-se ao seu dispor a qualquer dúvidas a que possa surgir.

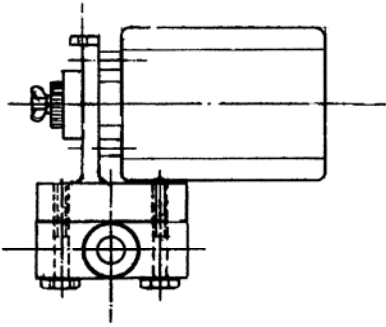
As bombas são fornecidas para operação dentro das condições normais de sucção e recalque, com os seguintes acessórios:

- 1 Válvula de pé de crivo
- 1 Bico de recalque
- 1 Bico de sucção
- 1 Bico de injeção

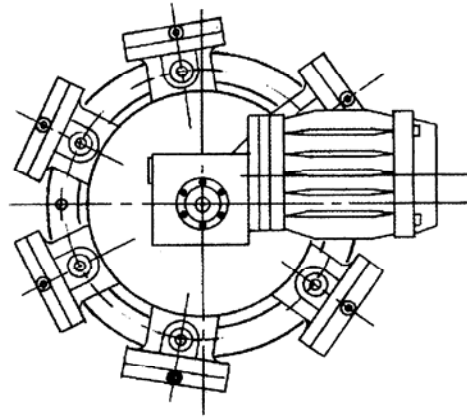
Este conjunto será fornecido para cada cabeçote das bombas, é recomendável manter em estoque um kit dos conjuntos de bico de recalque e sucção, diafragmas, válvula de retenção e guarnições de vedações. Para adquirir este kit, favor mencionar no pedido o modelo da sua bomba.

MODELOS FABRICADOS

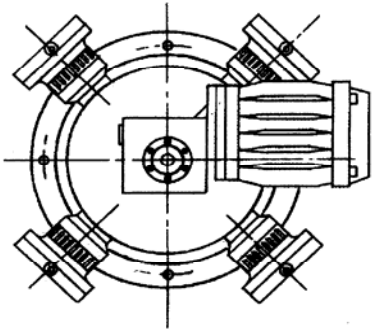
DQD-6
Fabricado de 1 cabeçote



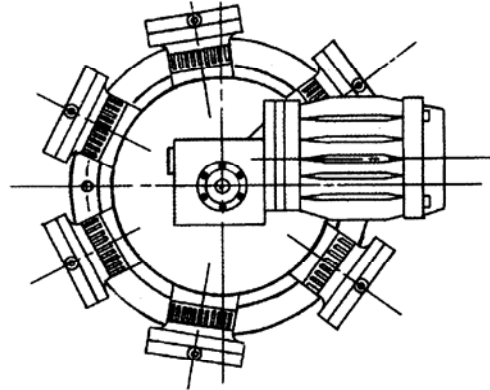
DQDG-030
Fabricado de 1 a 6 cabeçotes



DQDG-100
Fabricado de 1 a 4 cabeçotes



DQDG-200
Fabricado de 1 a 6 cabeçotes



DIMENSÕES

Código	Modelo	ϕ Base	ϕ Bomba	Altura	ϕ Fixação	Peso
DQD-6	06/1	Quadrada	180mm	160mm	2F 1/4"	5 kg
030/DG	DQDG-30	250mm	410mm	240mm	4F 5/16"	12,5 kg
100/DG	DQDG-100	252mm	560mm	300mm	4F 5/16"	27 kg
200/DG	DQDG-200	360mm	330mm	330mm	4F 5/16"	37 kg

Compatibilidade Química - Concentração (%)

Ácido Fosfórico	20	Hipoclorito de Sódio	12,5
Ácido Nítrico	15	Hipoclorito de Cálcio	12
Ácido Muriático	15	Polifosfatos	20
Ácido Acético	50	Salmoura em geral	15
Bisulfito de Sódio	25	Soda Cáustica	15
Bicromato de Sódio	15	Solução de Amoníacos e	
Calgon	20	Compostos de Amônia	15
Carbonato de Sódio	06	Sulfato de Alumínio	10
Cloreto Férrico	30	Sulfato de Cobre	18
Fluoreto de Sódio	03	Sulfato Férrico	15

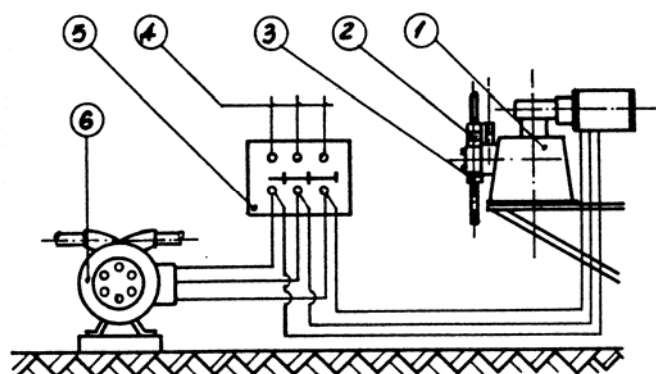
INSTALAÇÃO

Para a instalação de sua bomba deve ser tomados alguns cuidados que estão descritos à seguir:

INSTALAÇÃO ELÉTRICA

Antes de ligar os equipamentos DOSAQ, recomendamos que certifiquem-se de sua voltagem e ciclagem estampadas na placa de identificação de seu equipamento, que correspondem com suas características elétricas disponíveis.

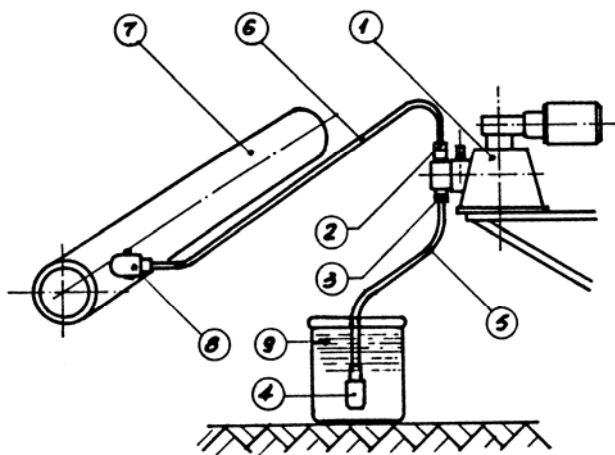
Pelas características de consumo de energia elétrica você pode ligá-la juntamente com o motor da bomba de sucção de água a ser tratada. Um esquema simples pode ser visto como exemplo de ligação elétrica onde a bomba dosadora funcionará em conjunto com o motor da bomba de sucção.



- 1) Bomba Dosadora - 220 3F
- 2) Válvula de Descarga
- 3) Válvula de Aspiração
- 4) Entrada de Força 220V - 3F
- 5) Chave de Partida ou Proteção
- 6) Motor da Bomba de Sucção de água a Tratar - 220 - 3F

INSTALAÇÃO HIDRÁULICA

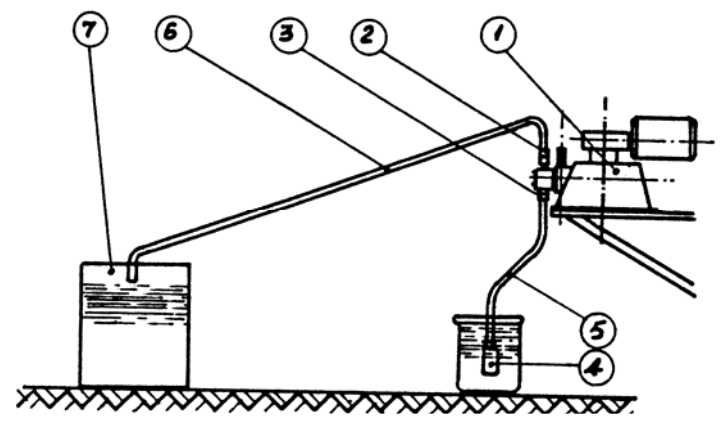
A instalação hidráulica deve ser feita com cuidado e com o intuito de prevenir quedas de rendimento na dosagem da sua bomba dosadora. A instalação pode ser feita em local adequado, de acordo com as dimensões externas de modo que tenha facilidade de ligação do seu equipamento quanto ao acesso a manutenção posterior.



- 1) Bomba Dosadora
- 2) Válvula de Descarga
- 3) Válvula de Aspiração
- 4) Válvula de pé com crivo
- 5) Mangueira de Sucção
- 6) Mangueira de Descarga
- 7) Tubulação de água a tratar
- 8) Válvula de Injeção
- 9) Recipiente de Solução a Dosar

DOSAGEM POR GRAVIDADE

Também aqui podem ocorrer pressões baixas, ou até negativas, na mangueira de sucção assim deve ser utilizada uma válvula anti-sifão no lugar da válvula de descarga. Porém devemos omitir a válvula de injeção, já que a dosagem está sendo feita por gravidade. Assim não teremos a ocorrência de efeito sifão através da bomba dosadora.



- 1) Bomba Dosadora
- 2) Válvula Anti-Sifão
- 3) Válvula de Aspiração
- 4) Válvula de pé de crivo
- 5) Mangueira de Sucção
- 6) Mangueira de Descarga
- 7) Recipiente de Dosagem (calha, por exemplo)

UTILIZAÇÃO DAS VÁLVULAS

As bombas dosadoras são fornecidas com dois conjuntos de bico de recalque e sucção completo acompanhado com uma válvula de pé de crivo e uma válvula de injeção. Este quite será fornecido independente para cada cabeçote.

BICO DE RECALQUE

É o bico que esta acoplado na sadia da câmara de bombeamento, este bico controla a saída de solução e evita o retorno pela mangueira de descarga, prevenindo perda de rendimento.

BICO DE SUCCÃO

É o que permite a entrada do líquido na câmara de bombeamento. No seu interior existe uma válvula de retenção que impede o esvaziamento da mesma.

VÁLVULA DE PÉ DE CRIVO

Utilizada para filtrar impurezas fora da tubulação de alimentação da bomba. É estalada na ponta de uma mangueira e colocada no fundo do tanque de solução químico uso desta válvula e o que permite total segurança do seu sistema de dosagem.

VÁLVULA DE INJEÇÃO

Responsável pela entrada de solução na tubulação onde será dosado a solução.

INSTALAÇÃO DAS MANGUEIRAS DE RECALQUE, SUCCÃO E VÁLVULA DE PÉ DE CRIVO

Recomendamos o uso de mangueiras transparentes com medidas de 1/2” com parede de 3mm, é importante que usem a mangueira correta para que evitem entradas falsas de ar e vazamentos, que irão danificar seu equipamento.

* Corte a mangueira no comprimento necessário, de modo a não causar obstruções na Bomba Dosadora ao ponto de aplicação.

* Force a mangueira sobre a extremidade da ligação de sucção. Não é necessário uso de abraçadeiras.

* Force a outra extremidade da mangueira sobre a ligação da válvula de pé.

* Coloque a válvula de pé no fundo do tanque de solução. A válvula de pé é desenhada de maneira a impedir as aspirações das impurezas depositadas no fundo do tanque.

* A mangueira de sucção deverá ser fixada de algum modo na parede do tanque, assim a válvula de pé permanecerá na posição vertical e apoiada sobre o fundo do tanque.

MANUTENÇÃO HIDRÁULICA

SUBSTITUIÇÃO DAS VÁLVULAS

A substituição das válvulas sob certas condições de trabalho, como por exemplo, pressão e temperatura elevadas, acima das máximas especificadas podem ocasionar deformações do diafragma e vazamentos através das guarnições das válvulas, ocasionando perda de pressão e conseqüentemente queda na eficiência.

VERIFICAÇÃO OU SUBSTITUIÇÃO DAS VÁLVULAS DE RETENÇÃO

Para verificação das válvulas de retenção, desconecte as tubulações de sucção e descarga no tanque de sucção e da canalização de água a tratar respectivamente. Desmonte as válvulas e faça a substituição das guarnições e das válvulas desgastadas. Recoloque todas as peças e conecte novamente as tubulações aos locais originais.

INSTALAÇÃO DA MANGUEIRA DE DESCARGA, VÁLVULA DE DESCARGA E VÁLVULA DE INJEÇÃO

* Corte a mangueira no comprimento necessário, de modo a não causar obstruções na ligação da Bomba Dosadora ao ponto de aplicação.

* Coloque a sobreposta sobre a mangueira e faça-a deslizar.

* Coloque o anel de sujeição sobre a extremidade da mangueira.

* Force a extremidade da mangueira sobre o cone de ligação da válvula de descarga, até que o anel ofereça uma fixação perfeita. Em caso de dificuldades, mergulhe a extremidade da mangueira em água quente, 50-60 graus .

* Rosqueie a sobreposta apertando-a com a mão até que a mangueira se ajuste firmemente.

CUIDADO: Não aperte com força excessiva a fim de não danificar as roscas das conexões plásticas.

* Escolha o ponto de aplicação na canalização de água, e abra uma rosca no cano ou insira um T com diâmetro correspondente na canalização e com derivação. O

ponto de aplicação deverá ser localizado preferivelmente na parte interior de água. Nesse ponto deve ser rosqueada a válvula de injeção, que é construída de modo a permitir a remoção da mangueira de descarga ou do diafragma, para inspeção ou limpeza, sem interrupção da circulação da água pela canalização principal.

* Seguir o mesmo processo descrito para a válvula de descarga, quando for fazer a conexão da mangueira com a válvula de injeção.

ATENÇÃO: Recomenda-se montar com vaselina as roscas das conexões plásticas, bem como as extremidades das mangueiras nos pontos de contato com o anel de sujeição e cone de ligação das válvulas , para facilitar possíveis desmontagens para limpeza, manutenção ou eventuais reparos.

LIMPEZA DO SISTEMA DE DOSAGEM

A limpeza do sistema de dosagem, para o correto funcionamento de sua Bomba Dosadora, se obtém com a manutenção das válvulas e respectivos assentos limpos. Remova a câmara de reagentes, a ligação de sucção e as conexões de descarga. Lave todas as partes com água morna. Caso ocorram incrustações de depósitos químicos estes serão facilmente removidos, submergindo as peças em solução de ácido clorídrico a 5%.

Substitua as guarnições defeituosas e rosqueie as peças de ligação da sucção e descarga.

ATENÇÃO: As válvulas de retenção deverão ter sempre suas hastes orientais para baixo.

Esta limpeza, deve ser feita em cada 1 semana de funcionamento ou sempre ou sempre que se fizer necessário. O ideal seria fazer a limpeza logo após cada utilização, ou bombeamento um pouco d'água limpa após a dosagem de soluções químicas.

Quando a Bomba Dosadora for utilizada para DOSAGEM DE SUSPENSÕES, a DOSAQ deverá ser consultada sobre os prazos de manutenção e limpeza recomendados. De acordo com o descrito anteriormente, deve-se ainda prever, quando a dosagem de suspensões se processar de forma intermitente, um recipiente com água limpa a fim de efetuar-se a lavagem de linhas de sucção e descarga, bem como, da câmara de reagentes da bomba, sempre após cada período de trabalho.

SUBSTITUIÇÃO DO DIAFRAGMA

* Solte as mangueiras da câmara de reagentes, se necessário.

* Desparafuse os parafusos de fixação da câmara e as válvulas seguindo as instruções descritas neste manual.

* Removido o diafragma, coloque o novo rosqueando o mesmo até o final da rosca.

* Coloque novamente a câmara de bombeamento no lugar e rosquei os parafusos, dando um aperto rasuável. Para que não dê vazamento, esta orientação serve para todos os modelos de Bombas Dosadoras Dosaq.

LUBRIFICAÇÃO DA BOMBA

Recomendamos o uso do óleo SAE 90, para bombas e redutores , devendo fazer a primeira troca de óleo após 250 horas de uso. As próximas, deverão fazer a cada 1.000 horas.

IMPORTANTE: Não deixar ultrapassar o nível que indica na vareta de nível.

REGULAGEM MECÂNICA

1- Para regular o equipamento, devesse verificar o sentido de rotação do motor: virar no sentido horário.

2- Este equipamento está equipado com o sistema de regulagem tipo tambor com rosca milímetro.

a) Para ler a escala de vazão, siga a orientação da seta central de cima para baixo, demonstrada pelo primeiro ponto (0-) que indicara a vazão de 01/h.

b) ao girar o tambor para esquerda, diminuirá a vazão do cabeçote (-).

c) ao girar o tambor para a direita, aumentará a vazão do cabeçote (+).

d) o regulador com a rosca milímetro, permite uma regulagem lenta com precisão

e) ao girar o tambor +- 5 voltas, encontrará a escala interna, que indicará a quantidade de voltas.

REGULAGEM ELETRÔNICA

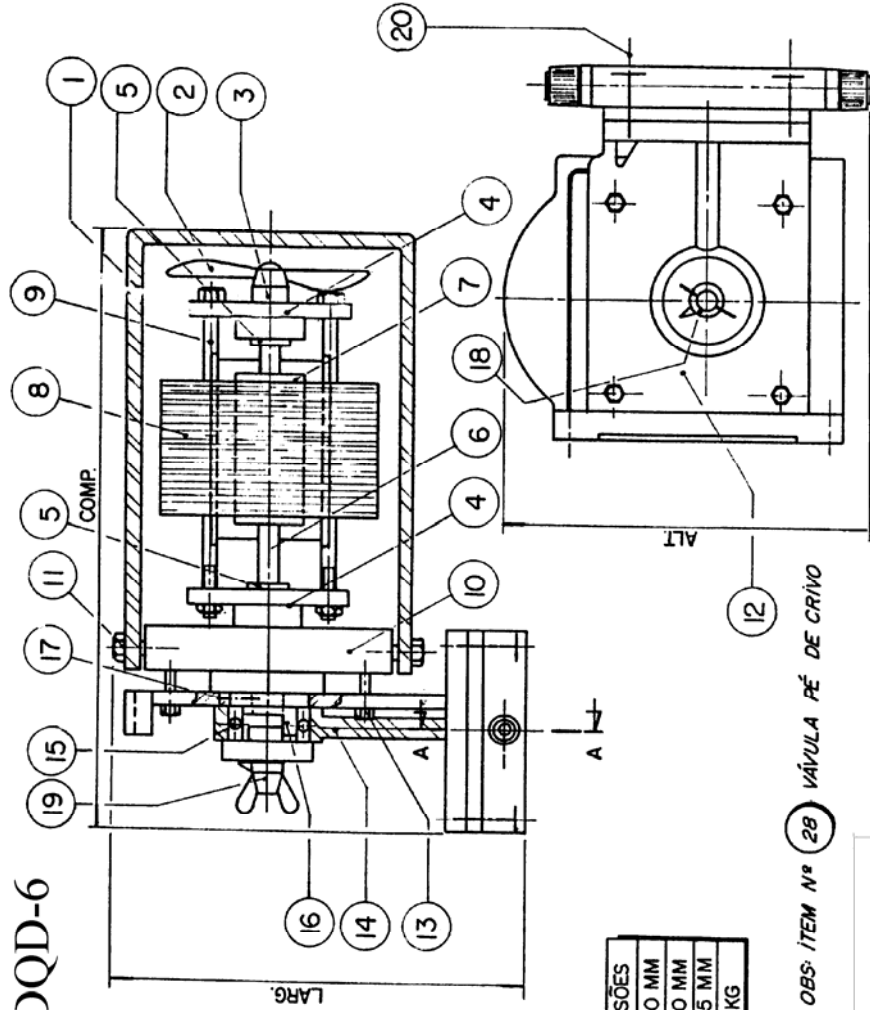
O equipamento só será regulado eletronicamente por um inversor de frequência que recebera um sinal de 4 a 20 ma.

Opcional - Este sistema de regulagem eletrônica só acompanhara a bomba mediante a confirmação a parte do equipamento.

PEÇAS DE REPOSIÇÃO

Se caso você precisar adquirir alguma peça, favor nos informar o modelo da bomba e o código da peça, com esta informação será mais fácil efetuar seu orçamento.

PEÇAS DE REPOSIÇÃO - Bomba DQD-6



DIMENSÕES	
COMP.	170 MM
LARG.	150 MM
ALT.	165 MM
PESO	3 KG

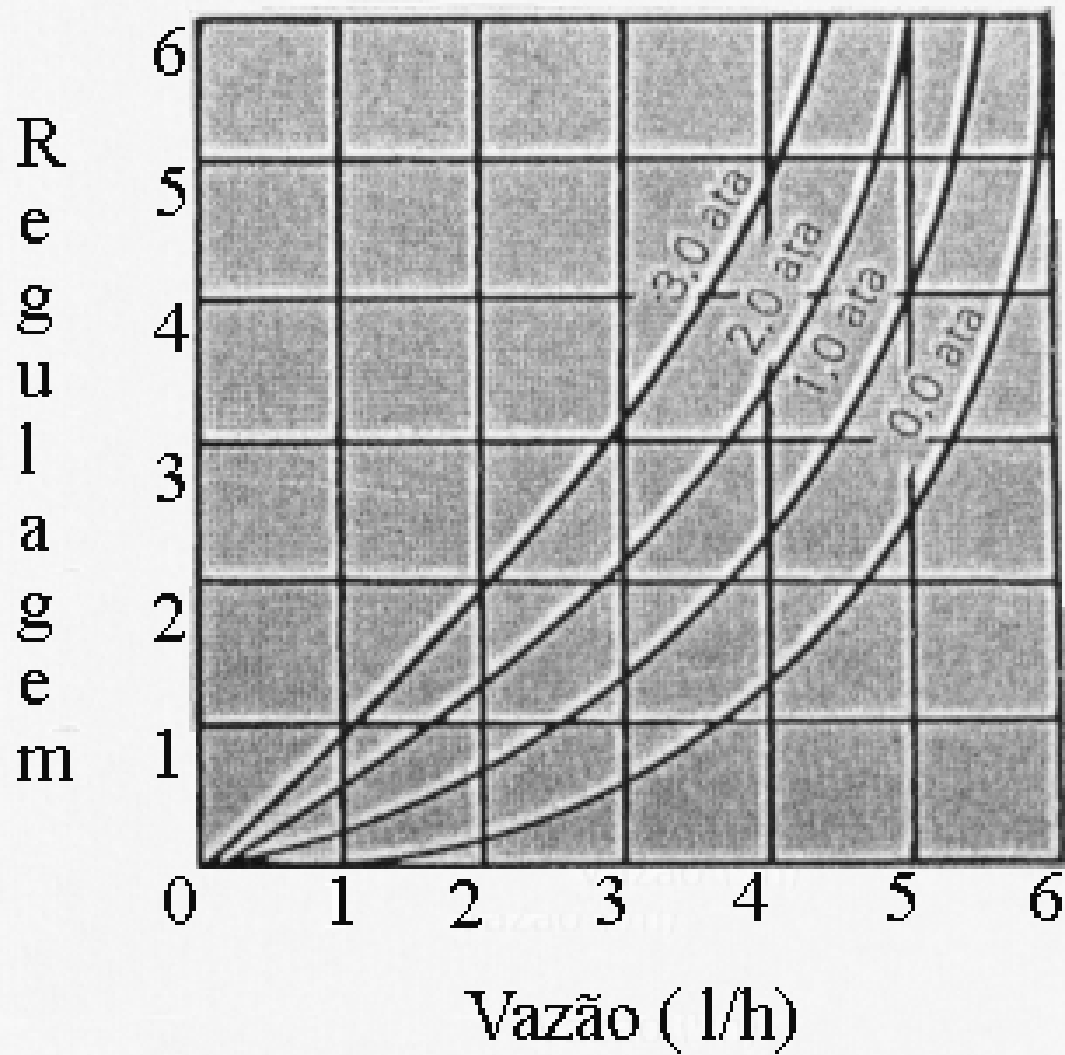
SECCÃO : AA
Anel de Vedação e Retenção

OBS: ITEM Nº 28 VÁVULA RÉ DE CRIVO

1	Carcaça
2	Hélice
3	Ventilador
4	Mancal
5	Rolamento do Rotor
6	Eixo do Motor
7	Rotor
8	Pacote do Motor
9	Paraf. p/ fixar motor na cxa de engr
10	Caixa de engrenagem
11	Paraf. p/ fixar cxa de engrenagem
12	Suporte p/ fixar cab. dosadora
13	Paraf. fixador de sup. no redutor
14	Biela

15	Rolamento da Biela
16	Disp. Fixador do Excênt. no eixo
17	Paraf. Allen
18	Conj. indicador de vazão
19	Porca Borboleta
20	Paraf. Fixador da Cabeça Dosadora
21	Cabeça dosadora
22	Mola de aço inox
23	Válvula de retenção Obs. com anel de vedação
24	Anel de vedação do conector
25	Conectores
26	Porca conector
27	Diafragma

Curva de Rendimento DQD - 6



PEÇAS DE REPOSIÇÃO

Bomba DQDG-30

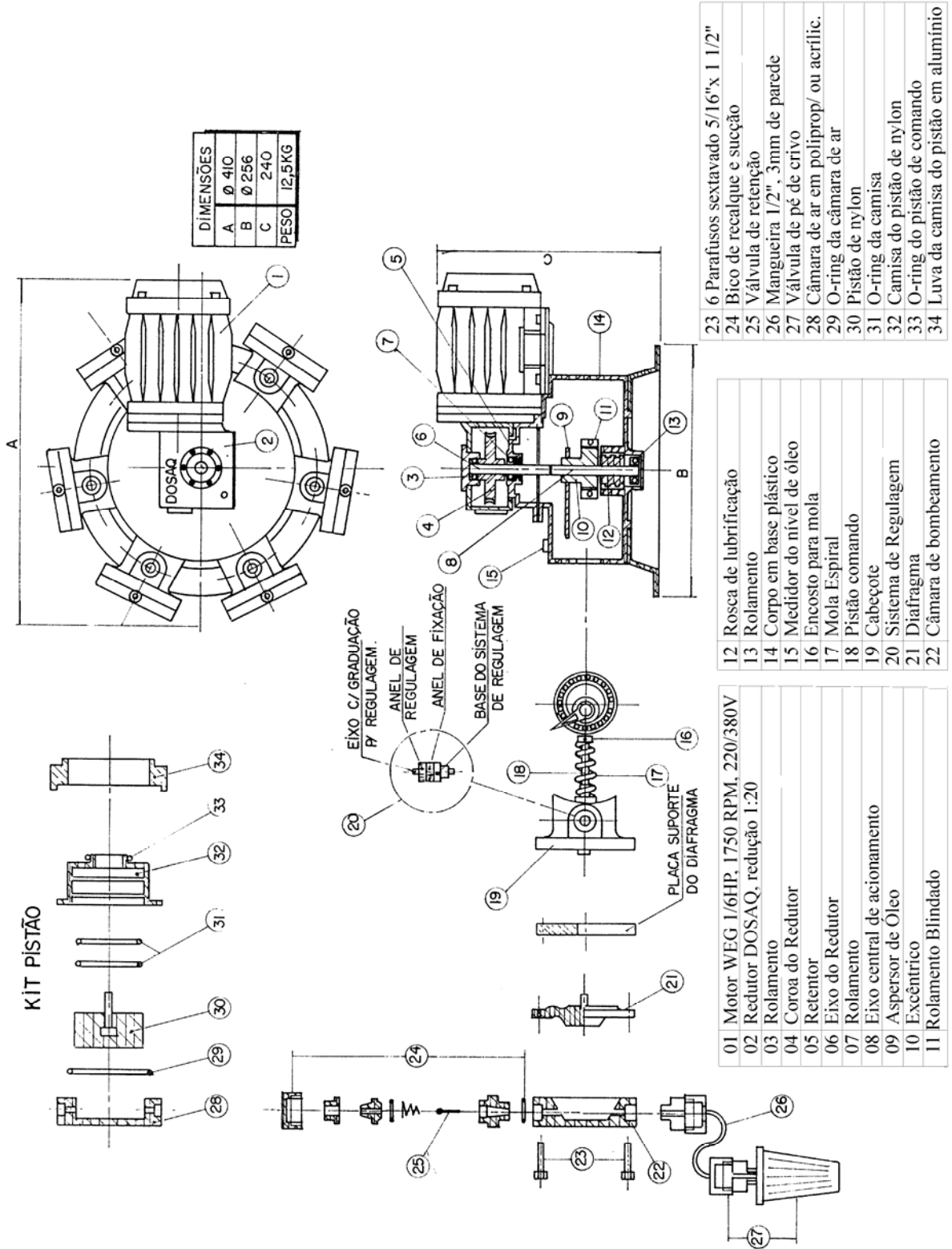
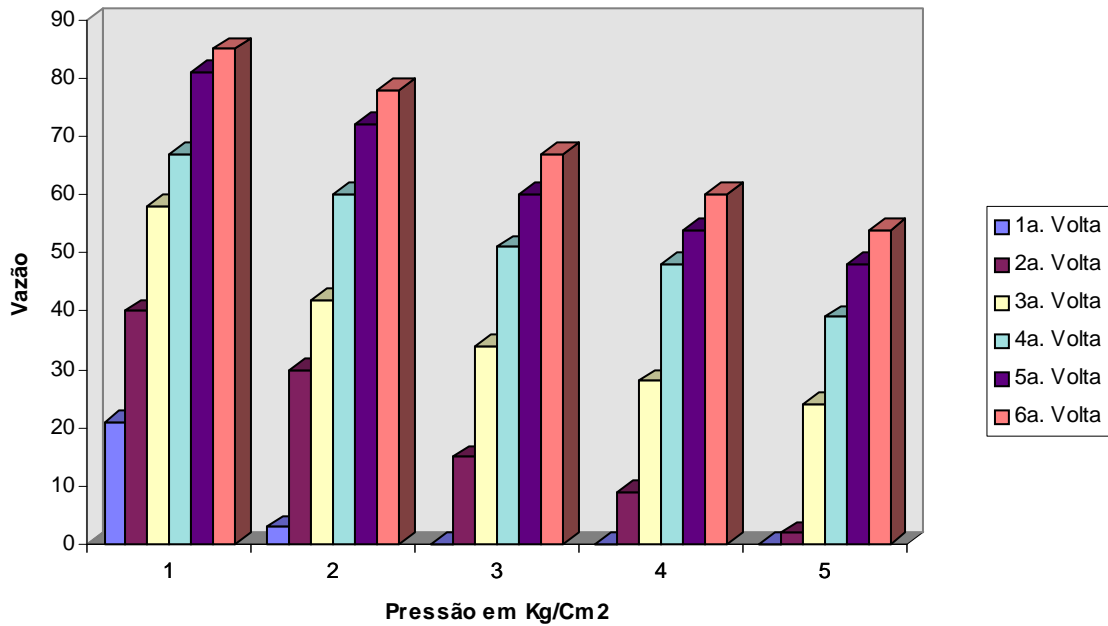


TABELA DA REGULAGEM

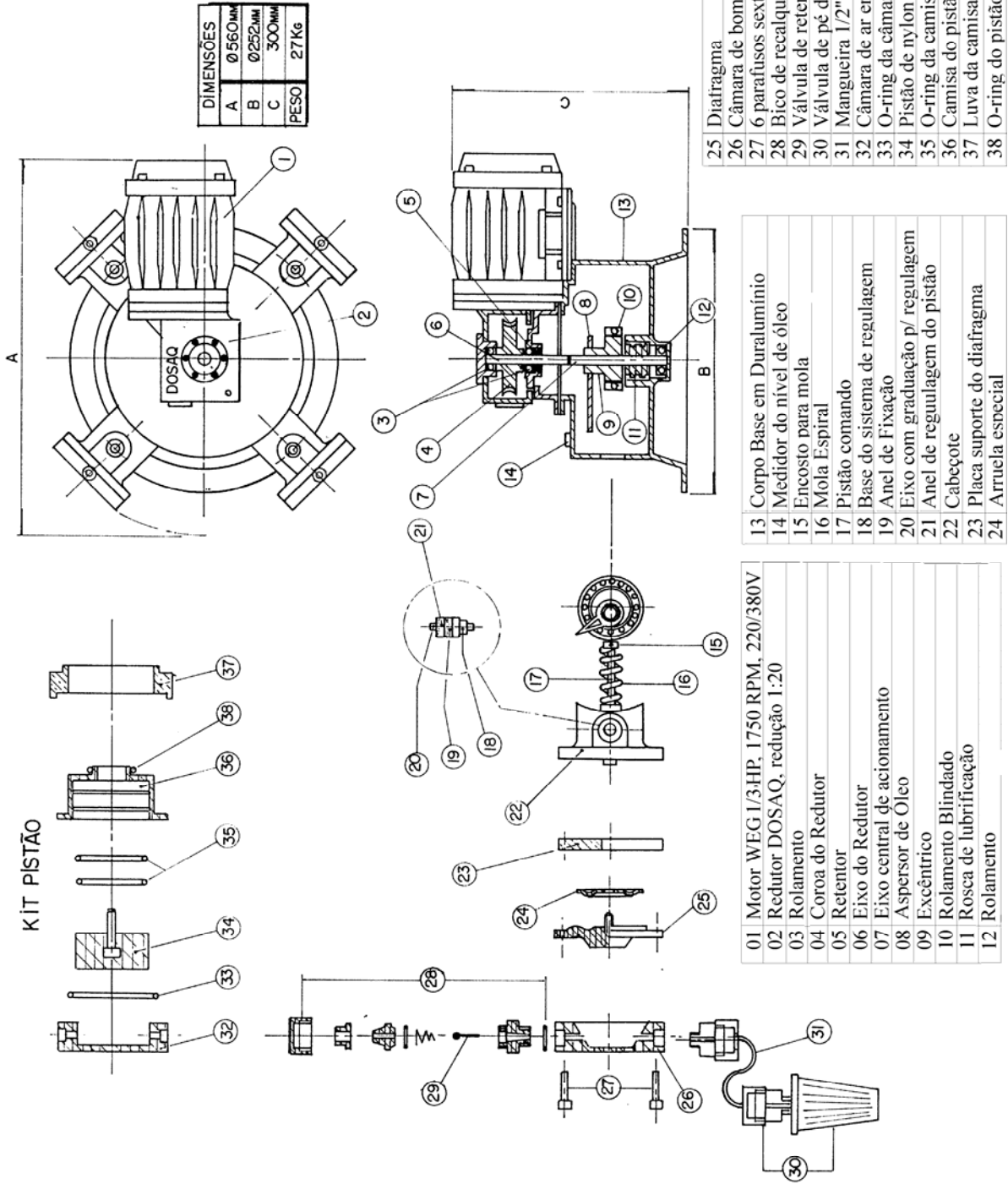
Demonstrativo de rendimento por cabeçote

Pressão Kg/Cm2	0	1	2	3	4	kg cm2
Neutro	0	0	0	0	0	LH
1a. Volta	21	3	0	0	0	lh
2a. Volta	40	30	15	9	2	lh
3a. Volta	58	42	34	28	24	lh
4a. Volta	67	60	51	48	39	lh
5a. Volta	81	72	60	54	48	lh
6a. Volta	85	78	67	60	54	lh



PEÇAS DE REPOSIÇÃO

Bomba DQDG-100



25	Diafragma
26	Câmara de bombeamento
27	6 parafusos sextavados 5/16 x 1 1/2
28	Bico de recalque e sucção
29	Válvula de retenção
30	Válvula de pé de crivo
31	Mangueira 1/2", 3mm de parede
32	Câmara de ar em poliprop/ ou acrílic.
33	O-ring da câmara de ar
34	Pistão de nylon
35	O-ring da camisa
36	Camisa do pistão de nylon
37	Luva da camisa do pistão em alumínio
38	O-ring do pistão comando

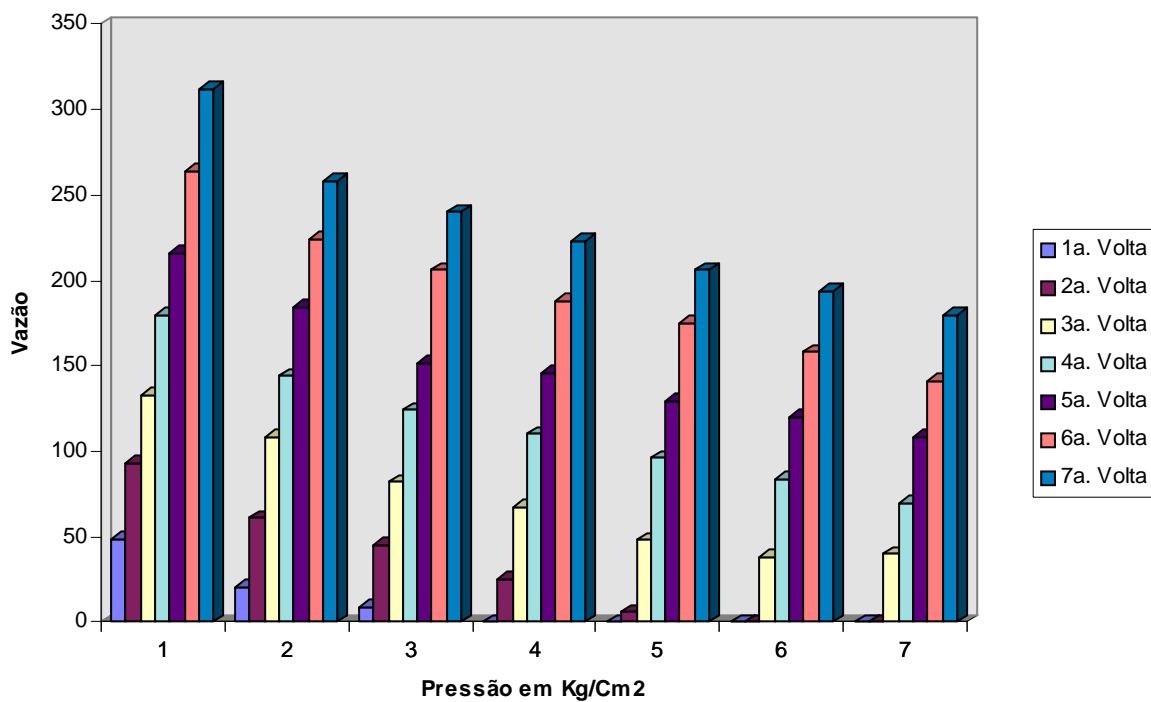
13	Corpo Base em Duralumínio
14	Medidor do nível de óleo
15	Encosto para mola
16	Mola Espiral
17	Pistão comando
18	Base do sistema de regulagem
19	Anel de Fixação
20	Eixo com graduação p/ regulagem
21	Anel de regulagem do pistão
22	Cabeçote
23	Placa suporte do diafragma
24	Arruela especial

01	Motor WEG 1/3-HP, 1750 RPM, 220/380V
02	Redutor DOSAQ, redução 1:20
03	Rolamento
04	Coroa do Redutor
05	Retentor
06	Eixo do Redutor
07	Eixo central de acionamento
08	Aspensor de Óleo
09	Excêntrico
10	Rolamento Blindado
11	Rosca de lubrificação
12	Rolamento

TABELA DA REGULAGEM

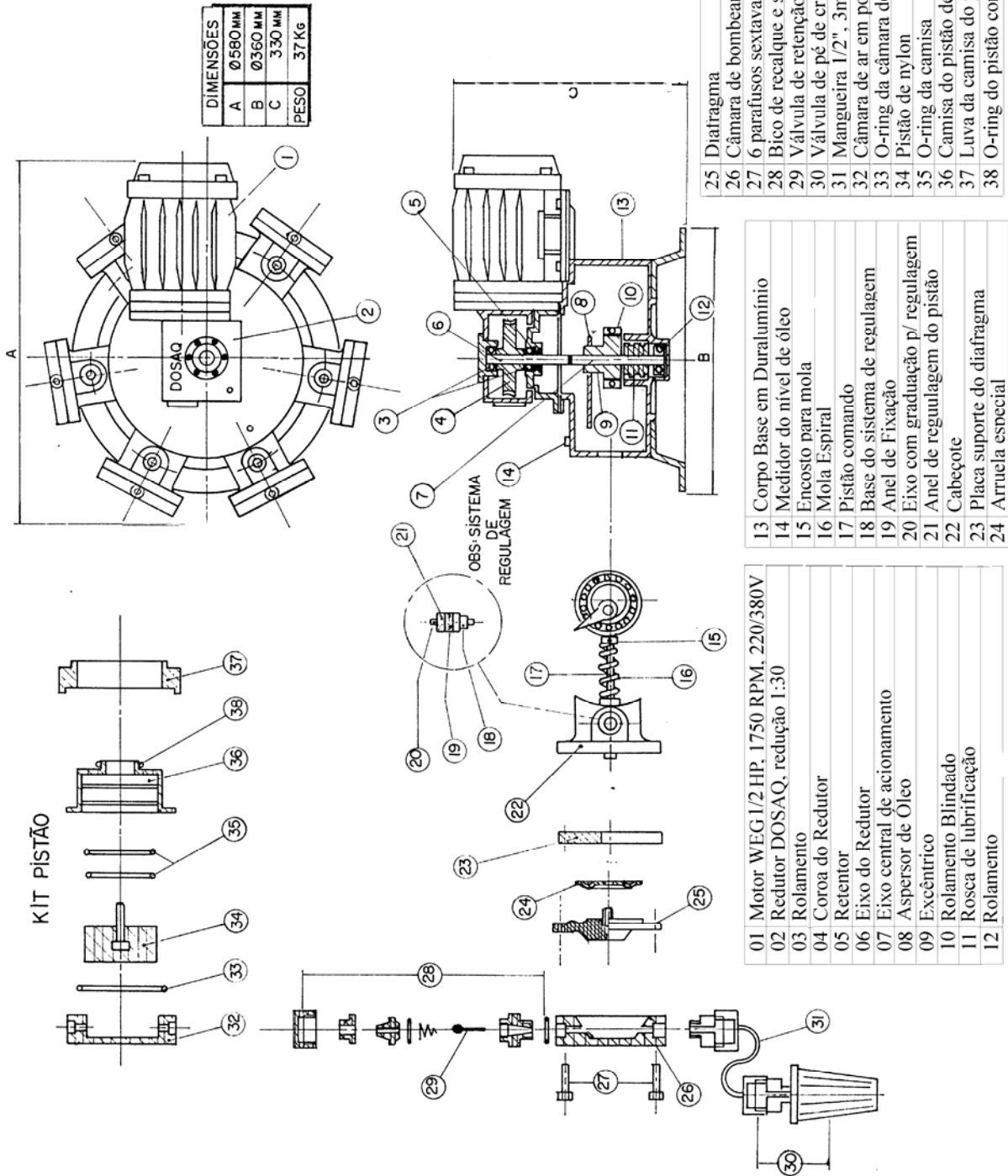
Demonstrativo de rendimento por cabeçote

Pressão Kg/Cm2	0	1	2	3	4	5	6	Kg cm2
Neutro	0	0	0	0	0	0	0	LH
1a. Volta	49	21	9	0	0	0	0	lh
2a. Volta	93	61	45	25	6	0	0	lh
3a. Volta	133	108	82	67	48	38	40	lh
4a. Volta	180	144	124	110	96	84	70	lh
5a. Volta	216	184	152	146	129	120	108	lh
6a. Volta	264	224	206	188	175	158	141	lh
7a. Volta	312	258	240	223	206	194	180	lh



PEÇAS DE REPOSIÇÃO

Bomba DQDG-200



01	Motor WEG 1/2 HP, 1750 RPM, 220/380V
02	Redutor DOSAQ, redução 1:30
03	Rolamento
04	Coroa do Redutor
05	Retentor
06	Eixo do Redutor
07	Eixo central de acionamento
08	Aspensor de Óleo
09	Excêntrico
10	Rolamento Blindado
11	Rosca de lubrificação
12	Rolamento

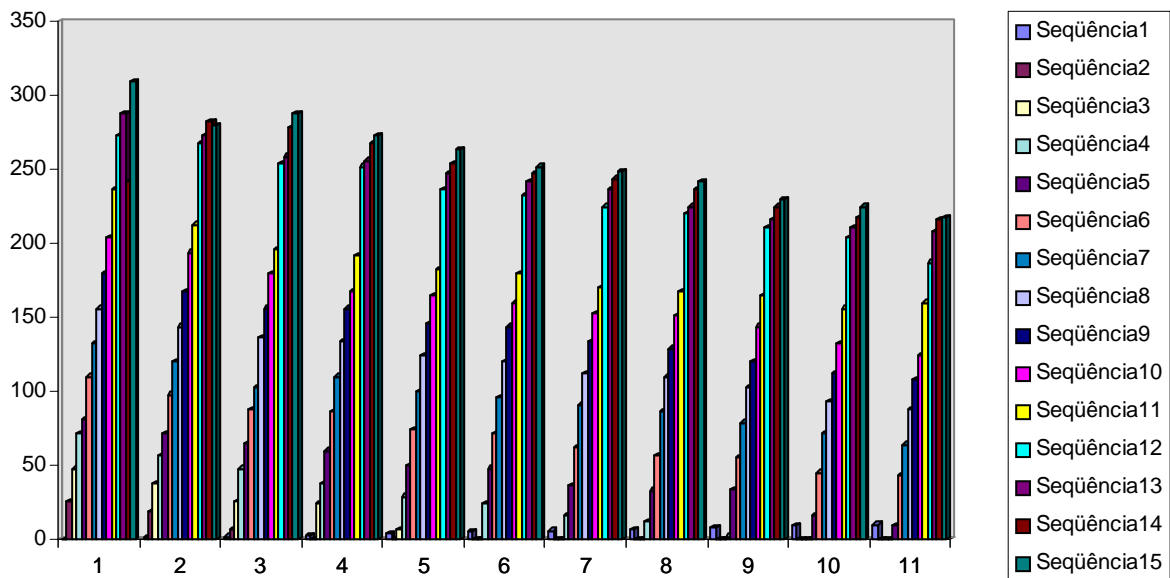
13	Corpo Base em Duralumínio
14	Medidor do nível de óleo
15	Encosto para mola
16	Mola Espiral
17	Pistão comando
18	Base do sistema de regulagem
19	Anel de Fixação
20	Eixo com graduação p/ regulagem
21	Anel de regulagem do pistão
22	Cabeçote
23	Placa suporte do diafragma
24	Arruela especial

25	Diafragma
26	Câmara de bombeamento
27	6 parafusos sextavados 5/16 x 1 1/2
28	Bico de recalque e sucção
29	Válvula de retenção
30	Válvula de pé de crivo
31	Mangueira 1/2", 3mm de parede
32	Câmara de ar em poliprop/ ou acrílic.
33	O-ring da câmara de ar
34	Pistão de nylon
35	O-ring da camisa
36	Camisa do pistão de nylon
37	Luva da camisa do pistão em alumínio
38	O-ring do pistão comando

TABELA DA REGULAGEM

Escala da Bomba em % 0 a 100+40%

Pressão em KG cm2	10	20	30	40	50	60	70	80	90	100	100+10	100+20	100+30	100+40	LH
0	26	48	72	81	110	132	156	180	204	237	273	288	242	310	lh
1	19	38	57	72	98	120	144	168	194	213	268	273	283	280	lh
2	7	26	48	65	88	103	136	156	180	196	254	259	278	288	lh
3	0	24	38	60	86	110	134	156	168	192	252	256	268	273	lh
4	0	7	29	50	74	100	124	146	165	182	237	247	254	264	lh
5	0	0	24	48	72	96	120	144	160	180	232	242	247	252	lh
6	0	0	16	36	62	91	112	134	153	170	225	237	244	249	lh
7	0	0	12	33	57	86	110	129	151	168	220	225	237	242	lh
8	0	0	2	34	55	79	103	120	144	165	211	216	225	230	lh
9	0	0	0	16	45	72	93	112	132	156	204	211	218	225	lh
10	0	0	0	9	43	64	88	108	124	160	187	208	216	218	lh



AGITADORES **PORTÁTEIS**

MISTURADOR RÁPIDO - MODELOS : ADF - FIXO **ADB - BASCULANTE**

UTILIZAÇÃO

É utilizada em todos os processos de dissolução, agitação, preparação ou ainda para manter soluções em suspensão, que atende as suas necessidades de maneira correta por permitir diferentes graus de inclinação e rotações fixas ou variáveis por meio de um redutor ou de sistema eletrônico.

ROTAÇÃO CONSTANTE

Quando o motor elétrico do agitador entra em funcionamento, é enviada potência para haste central que movimentará a hélice. Neste caso, a velocidade do agitador será igual à velocidade do motor.

ROTAÇÃO VARIÁVEL

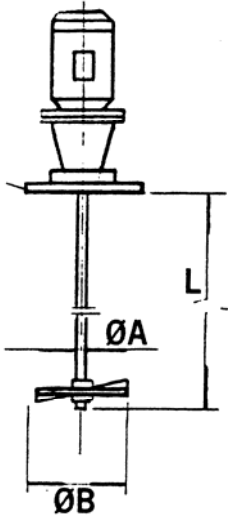
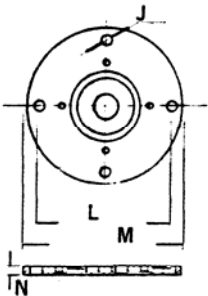
O agitador é adequado aos modernos sistemas de controle automático de processos. Por meio de um sinal de 4 a 20 MA, opera sobre um inversor de frequência (eventualmente por meio de um motor de corrente contínua), permitindo a variação de velocidade do motor e conseqüentemente a velocidade de agitação.

CONSTRUÇÃO

- * Fabricado com grampo de fixação em ferro fundido nodular ou aço carbono revestido;
- * Mancal de alinhamento em duralumínio fundido e rolamento blindado, com haste e hélice em aço inox AISI 304 e motor WEG 220/380 V com proteção IP54.

INSTALAÇÃO MODELO ADF - FIXO

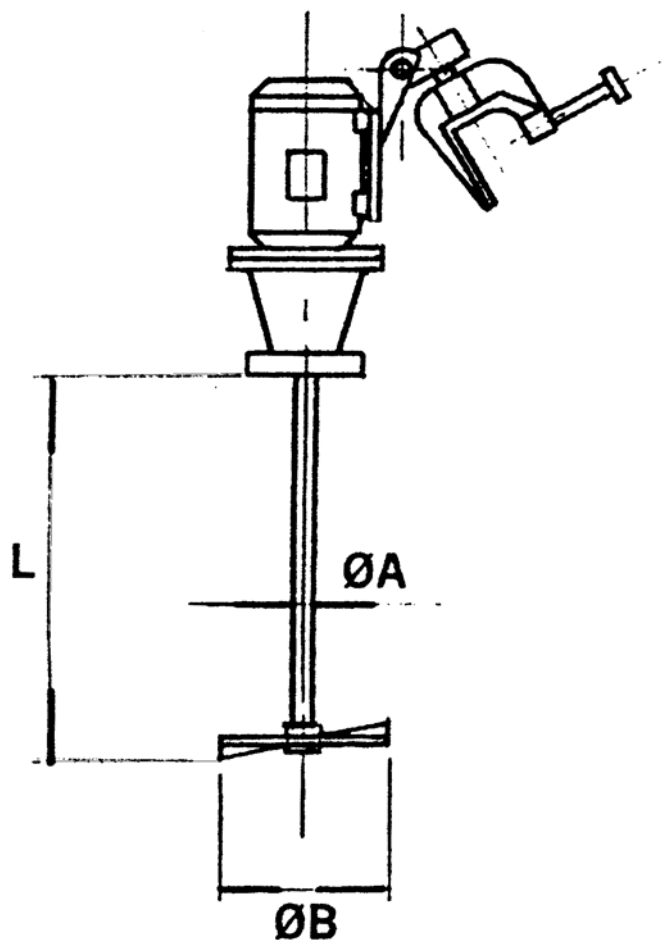
Fixado direto no tanque com uma flange de fixação , com as medidas abaixo:



<i>Flange de Fixação (ADF)</i>	
<i>Modelos ADF 01 a 11</i>	<i>Modelos ADF 12 a 25</i>
J: 10 mm	J: 12 mm
L: 132 mm	L: 174 mm
M: 150 mm	M: 194 mm
N: 8 mm	N: 8 mm

INSTALAÇÃO MODELO ADB - BASCULANTE

Fixado através de grampo de fixação universal, é feita diretamente na borda do tanque de mistura, ou diretamente em base, executada pelo cliente, podendo dar grau de inclinação na haste conforme o desejado.



Modelos (ADF e ADB)	Compr.da haste (L- mm)	Potência do motor (HP)	Rotação (rpm)	Diâmetro da haste (φA mm)	Diâmetro da hélice (φB mm)	Peso (kg)	Volume 3 (m)
01	600	0,33	3.500			15	1
02	700		1.700			16	
03	800		1.100			16	
04	900		900			16	
05	500	0,50	3.500			16	3
06	600		1.700			16	
07	700		1.100			16	
08	800		900			16	
09	900					17	
10	1.000					17	
11	1.200						
12	1.000	0,75	“ “ “			24	4
13	1.200		“ “ “			24	
14	1.300	1,0				24	6
15	800		3.500			23	
16	900		1.700			24	
17	1.200		1.100			25	
18	1.300		900			25	
19	1.000	1,5	3.500			29	10
20	1.200		1.700			30	
21	1.300		1.100			31	
22	1.500		900			32	
23	1.100	2,0	“ “ “			35	12
24	1.200		“ “ “			35	
25	1.300		“ “ “			38	

IMPORTANTE: Os misturadores devem ser ligados somente quando a hélice estiver imersa 30 cm abaixo do nível do líquido a ser misturado.

NOTA: É importante que o sentido de rotação somente deverá ser acionado no sentido horário.

OBS: Não seguida esta recomendação, poderá desalinhar o eixo, trazendo o desbalanciamento do equipamento.

MISTURADOR LENTO EIXO VERTICAL : MODELO - ADFG

UTILIZAÇÃO

Normalmente é utilizado em estações de tratamento de água, para dissolução de produtos químicos, tintas, soluções em suspensões, (cal hidratada), carvão ativado, carbonato de sódio, coadjuvante de floculação (polieletrólitos) etc...

DESCRIÇÃO

O misturador é composto por um conjunto de motor e redutor tipo coroa e rosca sem fim, que será responsável pela rotação fixa final do equipamento. Este conjunto estará fixado em uma base de 300x500x8mm, em aço 1020. O eixo estará fixado num acoplamento roletado, que dará o apoio total de sustentação do eixo do misturador.

A hélice que será colocada no equipamento, será do tipo turbina com 3 paz a 30 graus, com ϕ e espessuras diferentes, conforme os modelos fabricados.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

- * Eixo e Hélice : Aço inoxidável AISI 304 ou 316 L, ou revestido conforme a necessidade do produto a ser misturado.
- * Mancal Cônico : Ferro fundido nodular ou aço.
- * Base de fixação : Aço 1010/20
- * Luva de acoplamento : Aço 1045
- * Parafusos de fixação : Aço e Aço Inox.

LUBRIFICAÇÃO

Lubrificar somente o rolamento do mancal com graxa que resista temperatura > que 80 graus.

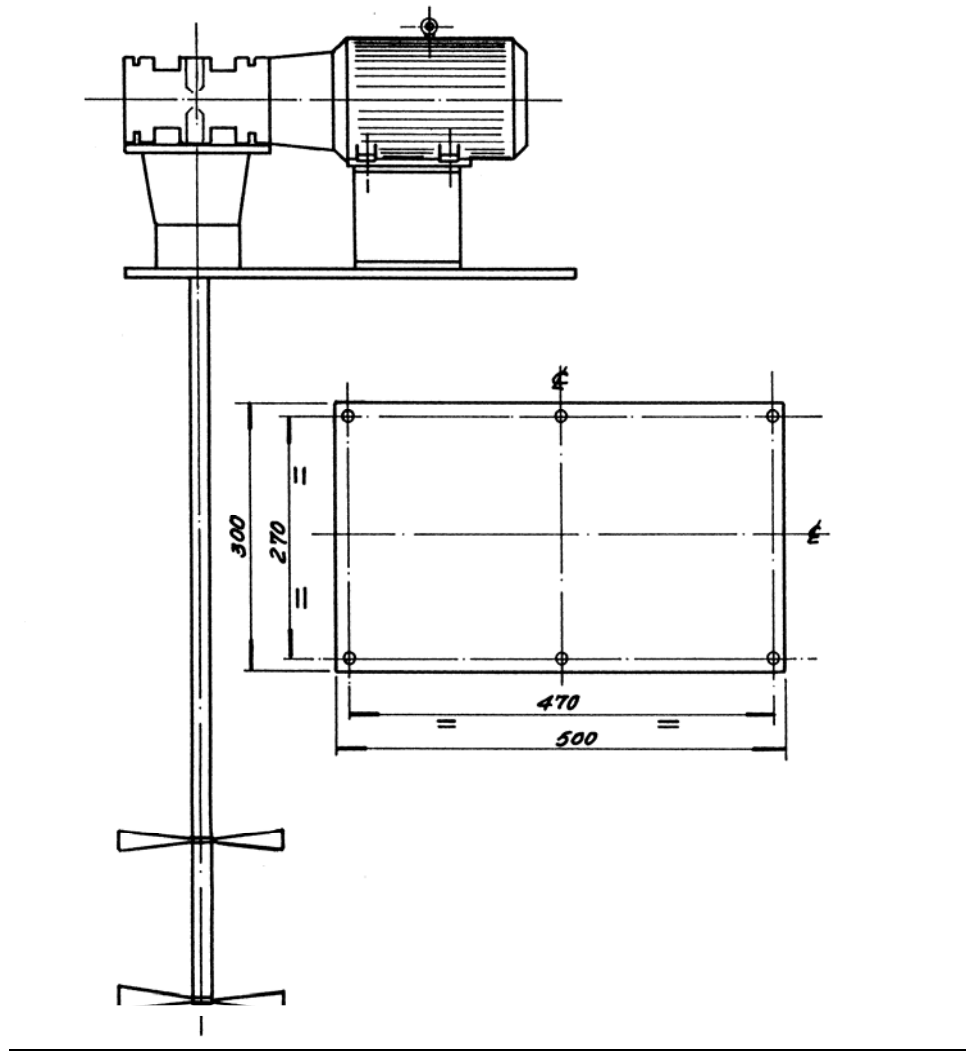
LUBRIFICAÇÃO DO REDUTOR

Não deverá ser lubrificado, ele tem uma lubrificação permanente que a fábrica garante, (se não for adulterado).

IMPORTANTE: Os misturadores devem ser ligados somente quando a hélice estiver imersa 30 cm abaixo do nível do líquido a ser misturado.

NOTA: É importante que o sentido de rotação somente deverá ser acionado no sentido horário.

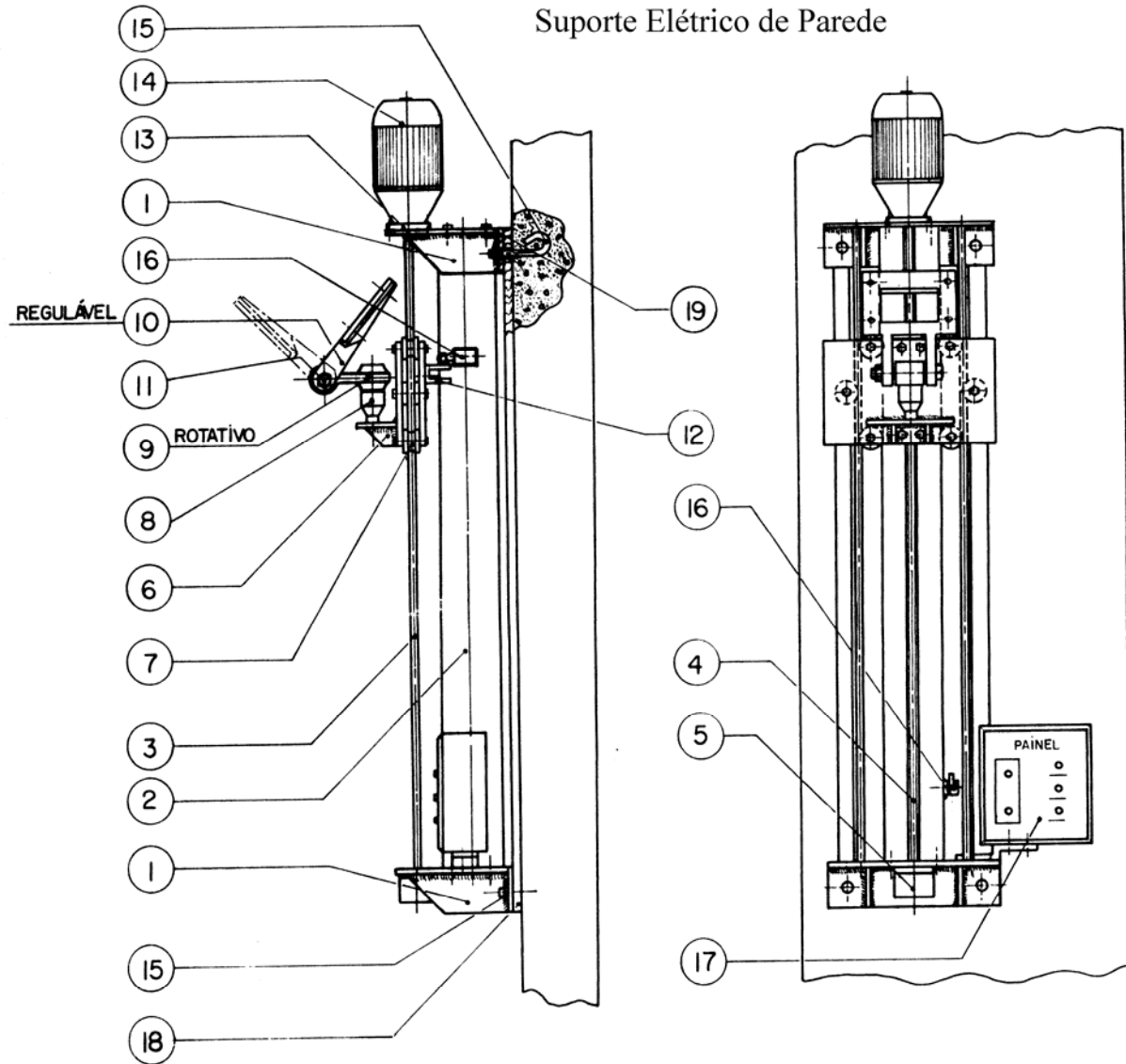
OBS: Não seguida esta recomendação poderá desbalancear o eixo, trazendo o desbalanceamento do equipamento.



Modelo	Compr. da haste (L mm)	Potência do motor (HP)	Rotação (rpm)	Diâmetro da haste (ϕA mm)	Diâmetro da hélice (ϕB mm)	Peso (kg)	Volume 3 (m)
ADFG 033	600 A 1.500	0,33	57 A 344			20	2
ADFG 050	500 A 1.600	0,50	57 A 344			22	6
ADFG 075	1.000 A 1.900	0,75	57 A 344			27	8
ADFG 1.0	1.300 A 2.800	1.0	57 A 344			30	12
ADFG 1.5	1.000 A 2.800	1.5	57 A 344			40	15
ADFG 2.0	1.100 A 2.900	2.0	57 A 344			45	18

		ROTAÇÃO	POR	MINUTO		
344*	229*	172*	115*	86*	69*	57*

Suporte Elétrico de Parede



01	Estrutura de fixação do Suporte Elétrico	11	Parafuso de articulação
02	Corpo Cilíndrico do Suporte Elétrico	12	Limitador de curso
03	Eixo guia para a estrutura móvel	13	Flange
04	Eixo rosqueado para a regulagem da estrutura móvel do agitador	14	Motor
05	Alojamento guia do eixo rosqueado e rolamentos axiais e radiais	15	Chumbadores
06	Estrutura móvel para fixar o agitador	16	Sensores para limitação de curso
07	Roldana	17	Painel de controle
08	Eixo suporte para estrutura giratória do agitador	18	Moldura auxiliar em madeira para auxiliar na fixação dos chumbadores
09	Élo de articulação giratória	19	Parafuso de fixação da estrutura do suporte
10	Pá de movimento regulável para a fixação do agitador		

